

Floresta Amazônica



À vegetação amazônica é densa e apresenta, em geral, árvores de grande porte e variações, como florestas fluviais alagadas, também chamadas matas de inundação (mata de igapó, permanentemente alagada, e mata de várzea, periodicamente alagada).

A enorme biodiversidade da Floresta Amazônica torna possível a oferta de alimentos com grande potencial econômico (como o açaí, o babaçu, o cupuaçu e a castanha), além de remédios e matérias-primas para a criação de produtos.

Hoje o desmatamento é o principal problema da Floresta Amazônica. Como a fertilidade do solo amazônico depende da matéria orgânica em decomposição, nas porções desmatadas o solo perde nutrientes e a floresta não se recupera.

Mata Atlântica



Vegetação densa e com grande diversidade de espécies endêmicas, a Mata Atlântica é uma floresta tropical que, no passado, recobria extensa faixa do litoral brasileiro, estendendo-se do nordeste ao sul do país e avançando quilômetros em direção ao interior. Pelo fato de ocorrer em áreas litorâneas que concentram cerca de 70% da população, a Mata Atlântica foi

quase totalmente devastada dando lugar à agricultura e à expansão urbana.

Segundo a Fundação SOS Mata Atlântica, somadas as áreas remanescentes superiores a 100 hectares, hoje restam apenas 8,5% da mata original. Dessa fração, a maior parte está restrita a áreas de proteção ambiental: onde o turismo desponta como uma alternativa capaz de conciliar a conservação do ambiente com o sustento de comunidades locais.

Mata dos Pinhais



Floresta subtropical localizada nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, a Mata dos Pinhais foi devastada ao longo do tempo, principalmente em virtude da exploração de madeira, apenas cerca de 3% de sua área original. No Paraná, cerca de metade do estado era recoberto originalmente por essa vegetação.

À Mata dos Pinhais é composta de uma variedade restrita de espécies vegetais, das quais a predominante é araucária (pinheiro-do-paraná), motivo pelo qual também é conhecida como **Mata de Araucárias.**

Cerrado



Segunda maior formação vegetal do Brasil, o Cerrado ocupa mais de 20% do território nacional, predominando na Região Centro-Oeste. Daí se estende de forma contínua para os estados das regiões Nordeste e Sudeste, atingindo uma pequena área da Região Sul e apresentando algumas manchas dispersas na Amazônia.

Há predomínio de vegetação de pequeno porte e árvores isoladas. A duração da estação seca é de seis meses, período em que as plantas aproveitam a reserva hídrica existente no subsolo e, dependendo do seu sistema de raízes (superficiais ou profundas), secam ou se mantêm verdejantes.

Caatinga



É ocorre na Zona Semiárida mais populosa do planeta e ocupa parte da Região Nordeste. O nome "Caatinga", que em tupi-guarani significa floresta branca", deve-se ao fato de, na maior parte do ano, esse tipo de vegetação apresentar aspecto esbranquiçado.

As plantas dessa vegetação são adaptadas à falta de chuvas, como os cactos, e muitas não apresentam folhas durante longos períodos.

Acredita-se que muitas espécies endêmicas com potencial econômico ainda sejam pouco conhecidas.

Campos



A vegetação dos Campos caracteriza-se é pela predominância de gramíneas. No Brasil, é encontrada principalmente no estado do Rio Grande do Sul. Essa formação vegetal, que engloba mais de 150 mil quilômetros quadrados de pastagens naturais, é bastante utilizada para a alimentação do

gado bovino na pecuária extensiva.

Complexo do Pantanal



Localizado na Região Centro-Oeste do Brasil, entre os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (estendendo-se também à Bolívia e ao Paraguai), esse tipo de vegetação apresenta formas diversas e, por isso, é chamado de complexo.

O Pantanal apresenta áreas que ficam alagadas durante a época das cheias, quando os rios transbordam.

Desde o ano de 2001, o Parque Nacional Pantanal Mato-Grossense é considerado Patrimônio Natural da Humanidade, na fotografia acima.

Vegetação litorânea



Os principais tipos de vegetação litorânea são a vegetação de Restinga e OS Manguezais. Estes apresentam árvores com raízes expostas, que escoram à planta em solos lamacentos.



Tanto a vegetação de restinga quanto os manguezais sofrem com a ameaça da expansão urbana e a poluição dos rios e do oceano. Atualmente, as áreas remanescentes estão sendo degradadas em ritmo acelerado.

Atividade 18 (Copiar no caderno)

- 1) Que tipo de vegetação predomina no estado de São Paulo?
- 2) Qual o principal problema da floresta Amazônica?
- 3) O Pantanal é um tipo de bioma que se caracteriza por ser uma das maiores planícies inundáveis do planeta. Marque a alternativa que corresponde aos estados brasileiros que possuem esse bioma.

() Goiás e Mato Grosso () Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

4. (FATEC) Analise o mapa a seguir.



A zona sombreada no mapa representa a área típica de ocorrência de uma vegetação do país. Essa vegetação corresponde a:

() Cerrados.

() Mata das Araucárias.

() Mata Atlântica.

5) (ETECS) Considere o texto e a foto para responder à questão. Os caranguejos são uma iguaria muito apreciada. Em nosso país, existem pessoas e comunidades que vivem da cata do caranguejo para vender a bares e restaurantes do litoral ou a atravessadores, que comercializam o produto nos grandes centros.



Sobre o caranguejo, é correto afirmar que esse crustáceo está inserido no ecossistema denominado

- a) cerrado.
- b) mangue.
- c) pantanal.
- d) caatinga.

6) Observe a publicidade abaixo e diga porque ela afirma que o "Pulmão do Mundo pede socorro"

